AS COMPETÊNCIAS DO ENFERMEIRO NA ASSISTÊNCIA ÀS VÍTIMAS DE ESCALPELAMENTO NA AMAZÔNIA

Gabriel Di Luigui Pinto Maia[1]; Marcelo de Jesus Calandrini de Azevedo Junior[2]; Liliane Correia de Araújo[3] [1] Acadêmico de Enfermagem, Faculdade Integrada Brasil Amazônia (FIBRA), Belém, Pará. [2] Acadêmico de Enfermagem. Faculdade Integrada Brasil Amazônia (FIBRA), Belém, Pará. [3]Orientadora: Enfermeira Especialista em UTI Adulto e Neonatal, Faculdade Integrada Brasil Amazônia (FIBRA), Belém, Pará.

(bielluigui@gmail.com)

RESUMO

O escalpelamento se trata de um trauma em que ocorre o arrancamento brusco e acidental do escalpo (couro cabeludo), atingindo principalmente mulheres com cabelos longos que utilizam o transporte fluvial como meio de locomoção. O objetivo foi identificar o papel da enfermagem nos cuidados assistenciais às vítimas desse trauma. A metodologia empregada consistiu em uma busca bibliográfica nas plataformas Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), das quais foram incluídos artigos originais e em português. A partir da annálise, observa-se que o enfermeiro possui uma série de atribuições nesses casos, que incluem prevenção de infecção, preparo da área lesionada para enxerto e adminstração de medicamentos para dor, além de evidenciar o papel do enfermeiro para a prevenção de acidentes até a reabilitação do paciente.

PALAVRAS-CHAVE: Escalpelamento. Enfermeiro. Amazônia.
ÁREA TEMÁTICA: Acolhimento da Equipe de Enfermagem.

INTRODUÇÃO

Acredita-se que acidentes por escalpelamentos relacionados a motores de embarcações surgiram com a evolução tecnológica, em meados das décadas de 1960 e 1970, quando a indústria naval de pequeno e médio porte atingiu avanços com a industrialização de motores com capacidade de movimentação das embarcações, substituindo, gradativamente, barcos movidos à vela (BATISTA; ZAMBRANO, 2022). Considerando a Amazônia como a maior-a maior bacia hidrográfica do planeta, o transporte fluvial é principal meio de locomoção da população ribeirinha. As embarcações, geralmente, possuem um motor com um longo eixo que gira em uma velocidade alta e este, quando fica exposto sem nenhuma proteção, oferece uma margem de risco maior para acidentes de escalpelamento, especialmente para mulheres com cabelos mais longos (AGUIAR et al., 2020). O escalpelamento se trata de um trauma em que ocorre o

arrancamento brusco e acidental do escalpo (couro cabeludo), podendo ser parcial ou total e exigindo um tratamento complexo e necessidade de assistência de uma equipe multiprofissional, com retaguarda hospitalar de alta complexidade. No escalpelamento total ou parcial, o couro cabeludo, ou uma porção dele, é arrancado da calota craniana e da pele adjacente atingindo estruturas como: porção cutânea da região frontal, pálpebras e orelhas. Quando não leva ao óbito, os sobreviventes passam anos em acompanhamento multiprofissional, implicando em um longo processo de hospitalização, que pode levar a ruptura das relações sociais e do convívio familiar configurando uma experiência extremamente traumática (MELO et al, 2020). O objetivo do estudo é identificar a atuação da equipe de enfermagem nos cuidados aos pacientes vítimas de escalpelamento na Região Amazônica.

METODOLOGIA

Trata-se de um resumo expandido onde se realizou uma busca bibliográfica nas plataformas Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), das quais foram incluídos artigos originais em português publicados no período de 2020 a 2022, na íntegra, disponíveis online e gratuitos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A Fundação Santa Casa de Misericórdia do Pará (FSCMPA) é referência no Estado para o tratamento do escalpelamento. Sendo assim, a enfermagem entra como principal categoria para promoção da saúde do escalpelado, na qual o enfermeiro realiza a coleta de swab da lesão quando a mesma apresenta sinais de infecção, sendo necessária, portanto, orientações sobre os cuidados voltados à área lesionada, uma vez que a região do enxerto é muito delicada e pode facilmente se perder (LEMOS et al.,2022).

A assistência de enfermagem a ser planejada, de acordo com o NANDA (2021-2023), pensando no contexto do escalpelamento e acompanhamento a essas vítimas, abrange possíveis diagnósticos de enfermagem como risco de infecção, integridade da pele lesionada, conforto prejudicado, risco de baixa autoestima situacional, deambulação comprometida e dor aguda relacionada a agentes lesivos. Além disso, destaca-se que, em muitos casos, os cuidados de enfermagem estão voltados para a realização dos curativos nas lesões causadas pelo trauma, controle dos sinais vitais e na administração de medicamentos analgégicos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A enfermagem realiza planejamento da assistência voltada para todos os níveis de complexidade no SUS, desde a promoção e prevenção em saúde até a recuperação e reabilitação. A necessidade de reforçar políticas públicas, que possam influenciar diretamente no combate ao escalpelamento como,

através da Lei 11.970/2.009, que institui a implementação de uma cobertura móvel no motor da embarcação, com intuito de proteger os ocupantes, enfatizando que a Marinha do Brasil, por meio da Capitania dos Portos, oferece e instala gratuitamente a proteção do motor. É fundamental que, políticas públicas sejam eficazes para conscientizar e atingir a população ribeirinha, sobre a prevenção de acidentes e reduzir o númrero de escalpelados na Região Amazônica.

PRINCIPAIS REFERÊNCIAS

BATISTA, Bruno b; ZAMBRANO, Tatiane F Almeida. **Análise Dos Registros De Escalpelamento Envolvendo Embarcações No Oeste Do Pará**. In: Cordeiro , C. A. M.; Sampaio, D. S.; Holanda, F. C. A. F. Engenharia De Pesca: Aspectos Teóricos E Práticos. 1. ed. [S. l.]: Editora Científica Digital, 2022. v. 3, cap. 2, p. 23-40. ISBN 978-65-5360-063-8. Disponível em: https://www.editoracientifica.com.br/books/livro-engenharia-de-pesca-aspectos-teoricos-e-praticos-vol3. Acesso em: 31 jan. 2023.

LEMOS, Flávia Cristina Silveira; LIMA, Maria Lúcia Chaves; SAMPAIO, Valber Luiz Farias; MEDEIROS, Eleson Gleison de Souza. **Escalpelamento de mulheres na Amazônia: sobrevida e psicologização das vítimas**. ECOS- Estudos Contemporâneos da Subjetividade , [s. l.], v. 11, ed. 2, p. 222-232, 2022. Disponível em: http://www.periodicoshumanas.uff.br/ecos/issue/view/270. Acesso em: 2 fev. 2023.

HERDMAN, Tracy Heather; KAMITSURU, Shigemi.; LOPES, Camila. Takáo (org.). **Diagnósticos de enfermagem da NANDA-I: definições e classificação - 2021-2023**. Porto Alegre: Artmed, 2021.

AguiarA. K. O. dos S.; CorvelloC. M.; CardosoE. S.; OliveiraK. C.; AmbéA. A. M.; LimaB. J. M. de; MirandaS. A. de; MonteiroB. C.; FerreiraJ. de N. S.; SouzaE. C.; SilvaK. B. da; DuarteM. G. D.; AiresN. O.; FrançaR. P.; SantosY. de L. M. dos. **Aplicação de uma tecnologia educacional para a prevenção de acidentes causados por eixo de motor descoberto em um porto municipal de Belém-PA: Relato de experiência.** Revista Eletrônica Acervo Saúde, n. 39, p. e2216, 31 jan. 2020.